



Gabinete do Dep. José RIBEIRO E CASTRO

Delegação do CDS/Partido Popular no Parlamento Europeu

Celebrando o Dia Internacional da Família: 15 de Maio

Ribeiro e Castro quer IVA reduzido nos produtos para criança em toda a UE-27

Assinalando o Dia Internacional da Família, várias associações e federações de família europeias reuniram com eurodeputados em Bruxelas, a fim de reclamar à Comissão Europeia uma alteração do Anexo H da chamada 6^a. Directiva, que regula o IVA. A alteração seria de forma a permitir e a estimular os Governos dos países da União Europeia a aplicarem uma taxa de IVA reduzido num conjunto de bens de primeira necessidade e serviços de apoio às crianças, como fraldas, biberões, carrinhos de bebé, cadeirinhas para os carros, roupa e calçado infantil, serviços de apoio, etc.

A apresentação da proposta decorreu no Parlamento Europeu em Bruxelas por iniciativa do Intergrupo da Família e Protecção da Criança, de que o eurodeputado José Ribeiro e Castro é Vice-Presidente.

Esta proposta segue-se a outros movimentos parlamentares do Intergrupo da Família e de Ribeiro e Castro, em redor da controvérsia do “IVA das fraldas”, que aguarda ainda a concretização da promessa da Comissão Europeia e do Conselho, pondo termo em definitivo ao contencioso que a Comissão abriu com Portugal e outros quatro Estados-membros. Recorde-se que Bagão Félix, quando ministro das Finanças, fez já aplicar em Portugal a taxa de IVA reduzido (5%) às fraldas para bebés.

A “Iniciativa Europeia de IVA Reduzido nos Produtos para Crianças”, hoje lançada em Bruxelas, visa estender a uma gama alargada de produtos para criança esse movimento fiscal pró-família, dando um claro sinal positivo de política familiar numa Europa profundamente afectada pelo “Inverno demográfico”.

O índice de fecundidade na UE-27 caiu para níveis muito baixos – 1,38 em 2005 –, quando a substituição de gerações exigiria um índice de 2,1. Nos últimos 20 anos, o índice de fecundidade mais elevado foi atingido em 1987 (2,01), valor que se tem degradado continuamente. Portugal atingiu também níveis de natalidade muito críticos, contribuindo para o acentuado desequilíbrio que se sente em vários países europeus: em Portugal a percentagem de jovens na população total caiu a pique, de 40% entre 1980 e 2005, sendo o nosso país um dos três Estados da UE-27 em situação mais desfavorável neste indicador.

No lançamento da proposta, o eurodeputado Ribeiro e Castro comentou que **“esta medida, que exigimos a partir do Parlamento Europeu, seria um importante sinal prático das ‘políticas amigas da família’ por que nos temos batido e que são tão importantes na Europa contemporânea”**.

E acrescentou: **“Responde também politicamente à situação que chamo de ‘emergência demográfica’. Mas sobretudo será um sinal directo e concreto de que a Europa se preocupa com as famílias, com as crianças e sobretudo com os casais mais jovens, os casais com filhos, onerados com encargos elevadíssimos nas nossas sociedades.”**

José Ribeiro e Castro continuou: **“É costume ouvir-se que as políticas de família são da competência exclusiva dos Estados-membros. Isso está certo, ao abrigo do princípio da subsidiariedade. Mas a Comissão Europeia não pode lavar as mãos. Tem que dar sinais concretos naquilo que está ao seu alcance e que tem, por sinal, uma incidência prática tão grande nos bolsos dos consumidores, dos pais, das famílias: o IVA.”**

E concluiu: **“Está na altura de a Comissão presidida por Durão Barroso passar dos discursos à prática e mostrar que está efectivamente ao lado das famílias com filhos pequenos.”**

A proposta hoje apresentada em Bruxelas é subscrita pelas seguintes associações e federações de família: Confederation of Family Organisations in the European Union; Eurochild; European Delegation of the World Movement of Mothers (MMMEurope); European Federation of Unpaid Parents and Careers at Home (FEFAP); European Large Families Confederation (ELFAC); European Parents Association (EPA); European Region of the World Family Organization (E-WFO); Federation of Catholic Family Associations in Europe (FAFCE); Institute for Family Policies European Network.

Enquanto proponentes, estas associações europeias destacaram, no texto dirigido à Comissão Europeia: *“Tendências recentes da demografia mostram claramente que a Europa necessita urgentemente de políticas amigas da família, a fim de travar as decrescentes e preocupantes baixas taxas de fecundidade. As famílias desempenham um papel imprescindível como elemento base da coesão social e necessitam de políticas que apoiem as famílias, tanto a nível nacional como europeu. Por isso, a Comissão Europeia tem que ter um papel activo para forçar os governos a deixarem de penalizar fiscalmente as famílias através da aplicação de um IVA elevado em bens de primeira necessidade.”*

O apelo foi feito simbolicamente no Dia Internacional da Família, que se assinala todos os anos a 15 de Maio, e coincidindo hoje também com uma reunião dos Ministros da Família da UE-27 perto de Hannover.

A presidente do Intergrupo da Família e Protecção da Criança coordenou a conferência de imprensa em Bruxelas, em que participaram também Ribeiro e Castro e a eurodeputada irlandesa Kathy Sinnott, bem como o vice-presidente da ELFAC, o húngaro Lázló Márki. A presidente do Intergrupo é a eurodeputada grega Marie Panayotopoulos-Cassiotou, que recentemente visitou Portugal a convite de Ribeiro e Castro.



Na conferência de imprensa, hoje em Bruxelas, da esquerda para a direita: o vice-presidente da ELFAC, Lázló Márki, o representante da "Media Guide", Theodore Baher, e os deputados europeus Marie Panayotopoulos-Cassiotou, José Ribeiro e Castro e Kathy Sinnott



Ribeiro e Castro, na conferência que assinalou em Bruxelas o Dia Internacional da Família, desafiou Durão Barroso e a Comissão a tomarem medidas concretas em favor da família e das crianças em sede de IVA

Para mais informações:

Gabinete do Deputado Europeu José RIBEIRO E CASTRO
Tel.: +32 (2) 2847783
Fax: +32 (2) 2849783
Email: jose.ribeirocastro-assistant@europarl.europa.eu